



Tomamos conhecimento hoje de uma ação do SINDSAÚDE de panfletagem dentro da Unidade de Emergência, solicitando a adoção de diversas medidas por parte da Administração do HCFMRP-USP. A conduta do sindicato, além de expor os próprios representantes a um risco desnecessário, faz o mesmo com membros das equipes do hospital, além dos próprios pacientes, **razão pela qual não será mais tolerada dentro das instalações hospitalares.**

Diante das reivindicações colocadas pelo SINDSAÚDE, todas já foram implantadas ou brevemente serão:

- Os testes para COVID-19 já são realizados e as equipes de saúde são priorizadas;
- EPIs estão sendo fornecidos para todos os servidores que atuam em área de exposição ao COVID-19, seguindo orientação da Organização Mundial de Saúde, segundo orientações do SESMT e CCIH;
- O HCFMRP-USP já determinou o afastamento de trabalhadores do grupo de risco das áreas de fluxo de pacientes COVID-19, tudo nos termos de avaliações do SESMT e da CCIH;
- O Governo do Estado já autorizou contratações. O HCFMRP-USP irá convocar aqueles candidatos constantes de listas de concursos já concluídos ou realizar concursos para preenchimento de vagas, quando não houver cadastro de reserva;
- O HCFMRP-USP já está realizando trabalho remoto (teletrabalho) nas áreas onde é viável e o revezamento nas áreas em que não é viável, desde que não haja prejuízo ao atendimento da instituição neste momento de crise;
- O HCFMRP-USP já estuda a contratação de hospedagem para os servidores no período da crise.

O SINDSAÚDE segue distorcendo os fatos, ignorando as medidas que o HCFMRP-USP tomou desde o primeiro momento. Omite também que ingressou com ação coletiva em face do Hospital, **mas teve a liminar negada**, justamente porque a instituição zela por seus servidores e pacientes.

Seguiremos mantendo a comunidade do HC informada, com responsabilidade e transparência.